

Por Beth Koike

Operadoras reduzem reajustes na renovação dos contratos para manter os negócios

Entre março e maio deste ano, os primeiros meses da pandemia no país, 283,6 mil pessoas perderam o plano de saúde e 518,7 mil deixaram de ter convênio odontológico. A maior parte dessa perda refere-se a funcionários que foram demitidos por causa da crise e perderam, assim, o benefício. A expectativa é que esse movimento de cancelamento de planos continue pelo menos até agosto.

Trata-se de uma queda histórica considerando um período tão curto. A crise anterior do setor, reflexo da mais grave recessão enfrentada pelo país, começou em 2015 e se estendeu até 2017 - nesse período 3 milhões de pessoas ficaram sem planos de saúde. Na época, a cada mês, em média, 83 mil pessoas perdiam o convênio médico. Agora na pandemia esse número cresceu para 142 mil por mês.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 03.08.2020